



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A ambiguidade e a tradução inversa: um estudo enunciativo
Autor	SARA LUIZA HOFF
Orientador	VALDIR DO NASCIMENTO FLORES

Título do trabalho: A ambiguidade e a tradução inversa: um estudo enunciativo

Autora: Sara Luiza Hoff

Orientador: Prof. Dr. Valdir do Nascimento Flores

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ambiguidade é um fenômeno linguístico bastante comum, podendo ser definida como a propriedade de uma unidade, trecho ou frase apresentar, no ato da leitura, uma interpretação que conduz a mais de um sentido simultaneamente. Trata-se de um aspecto da linguagem que, por ter forte relação com a leitura e a interpretação, é de especial relevância na prática tradutória, em geral, e na tradução inversa (também chamada versão), em particular. Na versão, objeto da presente investigação, transpõe-se um texto escrito na língua materna do tradutor para uma língua estrangeira. Essa atividade, apesar de bastante comum no contexto brasileiro e de sua crescente importância no cotidiano de tradutores, não tem sido muito estudada no Brasil. Assim, entender de que modo os diferentes fenômenos linguísticos afetam a prática da versão adquire importância, contribuindo para aprofundar as reflexões sobre a prática da versão e do processo tradutório como um todo. Considerando-se, portanto, o fenômeno da ambiguidade no escopo da tradução inversa, este trabalho objetiva refletir acerca do funcionamento desse acontecimento linguístico e as implicações que tem nessa prática tradutória. Busca-se, também, refletir acerca dos métodos utilizados pelos profissionais para lidar com esse evento linguístico. O estudo comporta pesquisa teórica e análise de dados obtidos através de pesquisa de caráter observacional participante, realizada durante aulas da disciplina de Versão do Inglês IV, do curso de Bacharelado em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A fundamentação teórica baseia-se em pressupostos propostos por Émile Benveniste, concentrando-se especialmente nas noções de subjetividade e de enunciação e na concepção da língua como composta por dois domínios: o semiótico e o semântico. Os resultados preliminares indicam que, além de a subjetividade ser um fator fundamental quando se considera a presença de ambiguidade em textos a traduzir, as propriedades semânticas tanto da língua de chegada quanto da língua de partida desempenham um papel essencial no tratamento da ambiguidade no processo de tradução inversa.